

Origem

A cultivar Araponga MG1 é derivada da hibridação artificial entre a cultivar Catuaí Amarelo IAC 86 e a seleção de Híbrido de Timor UFV 446-08, realizada pela equipe da EPAMIG/UFV, no campus da Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa, Minas Gerais. Após a hibridação, foi adotado o método genealógico de melhoramento de plantas. A primeira geração F1 foi obtida e conduzida no campus da UFV, em Viçosa, MG, sob a designação de H 516. A planta H 516-2 foi selecionada e as suas progênies F 2, 3 e 4, que foram testadas na Fazenda Experimental da EPAMIG, em São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais. Foi selecionada a planta H 516-2-1-1-18 e a sua progênie, em geração F, foi testada em ensaios de competição na Fazenda 5 Itatiaia, no município de Araponga, MG, e na Fazenda Experimental da EPAMIG, no município de Machado, MG. Esta mesma geração foi cultivada em campo de multiplicação e seleção na Fazenda Experimental de São Sebastião do Paraíso, de onde foram selecionadas 25 plantas, que deram origem a cultivar Araponga MG1, em geração F. O nome Araponga foi dado em referência ao município no qual foi realizada parte do processo de melhoramento dessa cultivar.

Características

Ensaios de comportamento realizados nos municípios de Araponga e Machado, em Minas Gerais, mostraram que a 'Araponga MG1' possui produtividade, altura e diâmetro de copa ligeiramente superiores ao da cultivar Catuaí Vermelho IAC 44. Essa cultivar destaca-se pelo alto vigor vegetativo, boa arquitetura das plantas, alta produtividade e resistência à ferrugem, proporcionando redução no custo de produção e menor impacto ao meio ambiente, por permitir menor utilização de defensivos agrícolas no manejo da cultura. A qualidade de bebida é idêntica à das cultivares comerciais de Catuaí e Mundo Novo, conforme testes realizados durante o processo de seleção da cultivar

Recomendações de plantio

Essa cultivar é indicada para as regiões cafeeiras do estado de Minas Gerais e de outros estados do Brasil, aptas para o cultivo da espécie *Coffea arabica*. Considerando o porte baixo, pode ser recomendada para plantios com espaçamento de 2 a 3,5m entre fileiras e de 0,5 a 1m entre plantas na fileira. Representa também uma opção para a produção de café orgânico, em

razão de ser resistente à ferrugem alaranjada do cafeeiro, que constitui a principal doença da cultura. Seu porte baixo facilita a colheita manual e mecânica dos cafeeiros, além de possibilitar maior densidade de plantio.

Ficha Técnica

Porte (altura da planta)

Baixo

Formato da copa

Cônico

Diâmetro da copa

Médio

Comprimento do internódio

Curto

Ramificação secundária

Abundante

Cor das folhas jovens (brotos)

Verde

Tamanho da folha

Médio

Cor do fruto maduro

Vermelha

Formato do fruto

Oblongo

Tamanho da semente

Médio

Formato da semente

Curto e largo

Ciclo de maturação

Médio

Ondulação da borda da folha

Pouco ondulada

Resistência à ferrugem

Altamente resistente (imune)

Resistência a nematóide

Suscetível

Vigor

Alto

Qualidade da bebida

Boa

Produtividade

Alta

[Folder Araponga MG1](#)